

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DO PREFEITO MUNICIPAL EXERCÍCIO 2018

Em cumprimento ao que dispõe o artigo 2º, inciso III, letra “a” da Resolução nº 1099/2018 do Tribunal de Contas do Estado, apresenta-se o relatório circunstanciado do Prefeito Municipal sobre sua gestão - Exercício Financeiro de 2018, constando as metas estabelecidas na Lei Orçamentária nº 2.561 de 21 de dezembro de 2017, na Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 2.549 de 25 de outubro de 2017 e no Plano Plurianual 2018/2021 - Lei nº 2.538 de 11 de agosto de 2017, bem como demais informações financeiras relativas à execução orçamentária e sobre os recursos aplicados em MDE, FUNDEB e ASPS.

1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1.1. ORÇAMENTO

A Lei Orçamentária nº 2.561 de 21 de dezembro de 2017, estimou a receita e fixou a despesa do Município, para o exercício de 2018, em R\$ 25.000.550,00 (vinte e cinco milhões, quinhentos e cinqüenta reais).

Entretanto, durante o exercício em questão, houve a realização de créditos adicionais, alterando os valores inicialmente previstos, conforme demonstra o quadro a seguir:

Despesa fixada	R\$	25.000.550,00
Suplementação	R\$	4.281.590,83
Redução	R\$	2.036.979,16
Despesa atualizada	R\$	27.245.161,67

1.2. CRÉDITOS ADICIONAIS

No exercício de 2018 foram autorizados créditos adicionais que somaram o montante de R\$ 4.281.590,83 (quatro milhões, duzentos e oitenta e um mil, quinhentos e noventa reais e oitenta e três centavos), sendo que os créditos suplementares no montante de R\$ 2.985.588,36 (dois milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, quinhentos e oitenta e oito reais e trinta e seis centavos) e os créditos especiais no valor de R\$ 1.296.002,47 (um milhão, duzentos e noventa e seis mil, dois reais e quarenta e sete centavos) utilizaram os recursos abaixo discriminados, de acordo com o artigo 43 da Lei nº 4.320/1964.

Variações Dotações Orçamentárias		Execução da Despesa	
Fixado	25.000.550,00	Empenhado	22.911.335,34
Suplementado	Por Redução Orçamentária	1.975.185,65	Anulado
	Por Auxílios e Convênios	79.281,32	
	Por Superávit Financeiro	697.139,49	
	Por Excesso de Arrecadação	233.981,90	
	Por Crédito Especial Superávit Financeiro	472.770,20	
	Por Crédito Especial Redução Orçamentária	60.763,41	
	Por Crédito Especial Auxílios e Convênios	477.059,74	
	Por Crédito Especial Excesso de Arrecadação	285.409,12	
	Por Crédito Especial Operação de Crédito	-	
Reduzido	2.036.979,16	Liquidado	21.765.105,70
Total de Créditos	27.245.161,67	Pago	21.115.085,99

1.3. ANÁLISE DO DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO

A receita orçamentária efetivamente arrecadada foi de R\$ 24.321.035,14 (vinte e quatro milhões, trezentos e vinte e um mil, trinta e cinco reais e quatorze centavos), verificando-se uma arrecadação à menor do que a previsão, no montante de R\$ 679.514,86 (seiscentos e setenta e nove mil, quinhentos e quatorze reais e oitenta e seis centavos), conforme demonstrado a seguir:

RECEITAS	PREVISTA (a)	ARRECADADA (b)	DIFERENÇA (b-a)
Receitas Correntes	23.759.000,00	22.911.260,75	-847.739,25
Receita Tributária	1.864.240,00	1.707.171,82	-157.068,18
Receita de Contribuições	768.200,00	829.319,92	61.119,92
Receita Patrimonial	3.160.440,00	1.999.624,25	-1.160.815,75
Receita de Serviço	294.920,00	182.116,58	-112.803,42
Transferências Correntes	17.446.700,00	17.932.069,26	485.369,26
Outras Receitas Correntes	224.500,00	260.958,92	36.458,92
Receitas de Capital	102.550,00	304.545,46	201.995,46
Alienação de Bens	0,00	24.343,40	24.343,40
Amortizações de Empréstimos	77.000,00	13.540,26	-63.459,74
Transferências de Capital	0,00	258.273,23	258.273,23
Outras Receitas de Capital	25.550,00	8.388,57	-17.161,43
Receitas Intra-orçamentárias Correntes	1.139.000,00	1.105.228,93	-33.771,07
TOTAL:	25.000.550,00	24.321.035,14	-679.514,86

* Valores expressos em reais.

Analisando o comportamento da receita realizada nos últimos exercícios, pode-se constatar que houve um acréscimo de 2,61% no valor da receita total de 2017 para 2018. Por outro lado, analisando a receita própria constatou-se uma redução na sua realização, tendo em vista que no ano de 2017 o Município teve uma operação de crédito no montante de R\$ 1.009.598,94; situação esta que não ocorreu em 2018. O quadro a seguir demonstra essa movimentação:

RECEITA REALIZADA			
EXERCÍCIO	PRÓPRIAS	TRANSFERÊNCIAS	TOTAL
2010	2.918.364,86	10.159.918,91	13.078.283,77
2011	3.395.206,88	9.601.574,96	12.996.781,84
2012	4.444.823,65	10.325.537,29	14.770.360,94
2013	1.923.647,23	11.987.912,97	13.911.560,20
2014	3.942.708,03	13.678.520,66	17.621.228,69
2015	4.467.248,74	14.125.943,41	18.593.192,15
2016	8.202.035,95	16.554.944,02	24.756.979,97
2017	7.197.396,30	16.505.815,21	23.703.211,51
2018	6.130.692,65	18.190.342,49	24.321.035,14

* Valores expressos em reais.

1.4. ANÁLISE DO DESEMPENHO DA DESPESA

A previsão inicial da despesa foi de R\$ 25.000.550,00 (vinte e cinco milhões, quinhentos e cinqüenta reais) a qual foi alterada conforme os créditos adicionais já citados, resultando numa previsão atualizada de R\$ 27.245.161,67 (vinte e sete milhões, duzentos e quarenta e cinco mil, cento e sessenta e um reais e sessenta e sete centavos).

A despesa liquidada no exercício alcançou o montante de R\$ 21.765.105,70 (vinte e um milhões, setecentos e sessenta e cinco mil, centos e cinco reais e setenta centavos), importância que se distribui da seguinte forma:

DESPESAS	PREVISTA	REALIZADA	DIFERENÇA
Despesas Correntes	21.911.026,51	20.414.531,79	-1.496.494,72
Pessoal e Encargos Sociais	12.299.538,26	11.793.658,02	-505.880,24
Juros e Encargos da Dívida	257.002,57	257.002,57	0,00
Outras Despesas Correntes	9.354.485,68	8.363.871,20	-990.614,48
Despesas de Capital	1.818.587,71	1.350.573,91	-468.013,80
Investimentos	1.353.294,55	885.280,75	-468.013,80
Inversões Financeiras	38.552,80	38.552,80	0,00
Amortização da Dívida	426.740,36	426.740,36	0,00
Reserva de Contingência	3.515.547,45	0,00	-3.515.547,45
TOTAL:	27.245.161,67	21.765.105,70	-5.480.055,97

* Valores expressos em reais.

A maior concentração de dispêndio deu-se em Despesa com Pessoal e Encargos Sociais, cujo valor totalizou R\$ 11.793.658,02 (onze milhões, setecentos e noventa e três mil, seiscentos e cinquenta e oito reais e dois centavos), o que representa 57,77% do total da despesa corrente e 54,19% do total da despesa realizada.

Analisando o comportamento da despesa realizada nos últimos exercícios, observou-se que a despesa total realizada obteve um acréscimo de 14,66% no valor de 2017 para 2018, conforme demonstra o quadro a seguir:

DESPESA REALIZADA			
EXERCÍCIO	CORRENTE	CAPITAL	TOTAL
2010	8.194.696,16	2.679.082,71	10.873.778,87
2011	9.559.335,01	1.415.843,61	10.975.178,62
2012	10.834.051,74	2.494.762,13	13.328.813,87
2013	11.537.079,43	1.011.158,38	12.548.237,81
2014	13.101.660,11	1.699.461,31	14.801.121,42
2015	14.863.487,51	1.095.653,68	15.959.141,19
2016	16.576.412,27	3.917.778,56	20.494.190,83
2017	18.109.443,27	872.075,85	18.981.519,12
2018	20.414.531,79	1.350.573,91	21.765.105,70

* Valores expressos em reais.

Verifica-se que na execução orçamentária dos últimos dois exercícios, tanto a receita quanto a despesa tiveram um acréscimo no seu valor. A primeira de 2,61% e a segunda de 14,66%.

1.5. CONFRONTO DA RECEITA X DESPESA

A execução orçamentária alcançou os seguintes valores:

Receita Corrente	R\$ 22.911.260,75	Despesa Corrente	R\$ 20.414.531,79
Receita de Capital	R\$ 304.545,46	Despesa de Capital	R\$ 1.350.573,91
Receita Intra-orçamentária	R\$ 1.105.228,93		
TOTAL:	R\$ 24.321.035,14	TOTAL:	R\$ 21.765.105,70

2. GESTÃO FINANCEIRA-ECONÔMICA

2.1. BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro constitui-se em uma peça básica para a demonstração da Gestão Financeira e Fiscal realizada ao longo de um período, uma vez que conjuga operações da receita e despesa orçamentária.

Analisando os dados do demonstrativo e os saldos do balancete de verificação contábil de 31/12/2018, obteve-se o seguinte quadro:

Saldo anterior ativo disponível	R\$	23.158.041,63
(+) Receita orçamentária realizada	R\$	24.321.035,14
(+) Receita Extra-orçamentária	R\$	2.998.963,32
(-) Despesa orçamentária realizada	R\$	22.032.151,57
(-) Despesa Extra-orçamentária	R\$	2.653.973,66
(=) Saldo disponibilidades em 31/12/18	R\$	25.791.914,86

Desta forma, observa-se que o saldo das disponibilidades em 31/12/2018 é R\$ 2.633.873,23 (dois milhões, seiscentos e trinta e três mil, oitocentos e setenta e três reais e vinte e três centavos) maior que o saldo em 31/12/2017.

2.2. BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial deve expressar qualitativamente e quantitativamente o patrimônio do Município, demonstrando a situação dos bens, direitos e obrigações em determinado momento, considerada a origem e a aplicação dos recursos à disposição da Fazenda Pública.

A situação do patrimônio financeiro e permanente do Poder Executivo Municipal, conforme o balanço patrimonial é a seguinte:

ATIVO	43.448.710,01
Financeiro	35.683.181,71
Permanente	7.765.528,30
PASSIVO	26.399.399,56
Financeiro	1.605.354,65
Permanente	24.794.044,91
Saldo Patrimonial:	17.049.310,45

* Valores expressos em reais.

Analisando o quadro abaixo, observa-se que houve um acréscimo no saldo patrimonial de R\$ 188.157,22 (cento e oitenta e oito mil, cento e cinquenta e sete reais e vinte e dois centavos).

Saldo patrimonial 31/12/17:	16.861.153,23
Superávit 2018	188.157,22
Saldo patrimonial 31/12/18:	17.049.310,45

* Valores expressos em reais.

2.3. DÍVIDA PÚBLICA

2.3.1. DÍVIDA FUNDADA

A Dívida Fundada que compreende os compromissos de exigibilidade superior a doze meses, contraídos para atender o desequilíbrio orçamentário ou financiamento de obras e serviços públicos, resultou em R\$ 2.518.742,67 (dois milhões, quinhentos e dezoito mil, setecentos e quarenta e dois reais e sessenta e sete centavos), previamente autorizados, nos termos das disposições da Lei n° 4.320/64.

O saldo desta dívida apresenta a seguinte situação:

Saldo do exercício anterior	R\$	2.827.124,47
Nova formação de dívida (atualização)	R\$	561.496,02
Amortização realizada no exercício	R\$	869.877,82
Saldo que se transfere para exercício seguinte	R\$	2.518.742,67

2.3.2. DÍVIDA FLUTUANTE

A Dívida Flutuante do Poder Executivo Municipal totaliza o montante de R\$ 2.209.415,10 (dois milhões, duzentos e nove mil, quatrocentos e quinze reais e dez centavos), conforme demonstrado a seguir:

Restos a pagar processados (2016, 2018)	R\$	639.906,63
Restos a pagar não processados (2016, 2017, 2018)	R\$	1.569.508,47
Total da Dívida	R\$	2.209.415,10

3. RELATÓRIO FÍSICO-FINANCEIRO DOS RECURSOS MDE E FUNDEB

O Órgão de Controle Interno do Município, atendendo ao que determina o artigo 3º, inciso II, da Resolução nº 1099/2018 do Tribunal de Contas do Estado, apresenta na forma do disposto abaixo, o relatório relativo à aplicação dos recursos vinculados à Manutenção e ao Desenvolvimento do Ensino – MDE e FUNDEB, no exercício de 2018.

3.1 ORÇAMENTO

A Lei Orçamentária nº 2.561, de 21 de dezembro de 2017, para o exercício de 2018, estimou a receita proveniente da arrecadação de Impostos, Transferências e Dívida Ativa Tributária, em R\$ 16.413.170,00 (dezesseis milhões, quatrocentos e

treze mil, cento e setenta reais). Considerando que a sua realização se confirmou em R\$ 16.521.002,15 (dezesesseis milhões, quinhentos e vinte e um mil, dois reais e quinze centavos), e de acordo com o artigo 212 da Constituição Federal e artigo 69 da Lei nº 9.394/96, o percentual a ser aplicado na manutenção e desenvolvimento do ensino é de 25%, o que representa o montante de R\$ 4.130.250,54 (quatro milhões, cento e trinta mil, duzentos e cinquenta reais e cinquenta e quatro centavos).

3.2 APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Analisados os gastos com manutenção e desenvolvimento do ensino, constatou-se que o Município gastou, no exercício de 2018, o montante de R\$ 4.751.874,53 (quatro milhões, setecentos e cinquenta e um mil, oitocentos e setenta e quatro reais e cinquenta e três centavos), o qual representa 28,76% da receita proveniente da arrecadação de Impostos, Transferências e Dívida Ativa Tributária, atendendo o disposto no artigo 212 da Constituição Federal.

Receita	Orçamento (R\$)	Arrecadação (R\$)	Despesa realizada (R\$)
IPTU	422.100,00	523.166,26	150.476,37
ISSQN	300.000,00	287.701,68	82.750,57
IRRF	367.920,00	464.915,33	133.721,87
ITBI	200.000,00	161.806,22	46.539,72
Multas e Juros de Mora dos Tributos	4.500,00	2.645,80	761,00
ICMS	6.100.000,00	6.356.850,22	1.828.397,24
IPVA	693.000,00	589.179,67	169.463,56
IPI / Exportação	102.000,00	93.410,12	26.867,21
FPM	8.211.500,00	8.063.854,34	2.319.376,49
ITR	1.450,00	2.743,52	789,11
Transf. Financeira – Lei Candir nº 87/96	41.000,00	35.378,60	10.175,82
Multas e Juros da Dívida Ativa Tributária	6.000,00	2.873,70	826,55
Dívida Ativa Tributária	39.000,00	17.750,92	5.105,63
(-) Deduções	-75.300,00	-81.274,23	-23.376,61
TOTAL:	16.413.170,00	16.521.002,15	4.751.874,53

3.3 DESPESA CONSTITUCIONAL DO MDE E FUNDEB

Gastos com Educação	Valores (R\$)
Recurso 20 - Ensino Fundamental	910.789,04
Recurso 20 - Educação Infantil	909.839,68
Recurso 31 - Ensino Fundamental	1.971.617,58
Recurso 31 - Educação Infantil	1.333.751,81
Total	5.125.998,11
(-) Plus do FUNDEB	356.020,16
(-) Desp. Liq. Rendim. MDE e FUNDEB	18.103,42
Despesa Liquidada no Período	4.751.874,53
Percentual aplicado	28,76

3.4 DESEMPENHO DO FUNDEB

O Município, no exercício de 2018, em virtude do número de alunos matriculados na Educação Básica Municipal, foi superavitário em relação ao FUNDEB, conforme demonstrado a seguir:

Transferências do FUNDEB	R\$	3.254.204,20
Dedução Receita para FUNDEB	R\$	(2.898.184,04)
Resultado (superávit)	R\$	356.020,16

3.5 DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DO FUNDEB

Saldo anterior	R\$	64.030,84
(+) Total recebido	R\$	3.254.204,20
(-) Total despesa paga	R\$	3.257.888,78
(+) Ajuste rescisão mar/18	R\$	50,22
(-) Ajuste salário família nov/18	R\$	24,00
(+) Rendimento de aplicação financeira	R\$	17.372,92
(-) Restos a pagar inscritos	R\$	10.931,38
(=) Disponibilidade cfe extrato bancário	R\$	66.814,02

3.6 RECURSOS DE CONVÊNIOS E/OU AUXÍLIOS

Além dos recursos constitucionalmente previstos, o Município recebeu no exercício de 2018, recursos oriundos de auxílios e convênios, bem como recursos do Salário Educação, e também recursos livres não computáveis na base de cálculo para a educação que foi empregada na educação municipal, cuja execução é demonstrada, de forma resumida, no seguinte quadro:

Convênios União	Saldo anterior	Arrecadado	Liquidado	Pago	Saldo
1001 – PNAC	1.700,61	19.998,96	21.471,25	21.471,25	63,82
1002 – PNAE/Fundamental	3.755,01	50.162,42	49.505,40	49.505,40	4.576,53
1003 - Apoio Creches	495,32	11,26	0,00	0,00	506,58
1011 - PNATE/Fundamental	9.405,44	49.714,57	47.207,29	47.207,29	11.912,72
1012 – PNAP	3.322,02	34.677,55	36.382,10	36.382,10	1.617,47
1028 – Salário Educação	20.600,90	232.314,74	188.967,11	182.359,89	65.740,81
1072 – PNAE/AEE	90,82	3.193,12	3.119,00	3.119,00	164,94
1074 – PNATE/Médio	2.728,71	14.784,11	14.000,70	14.000,70	3.512,12
1075 – PNATE/Infantil	1.116,76	8.349,71	7.458,78	7.458,78	2.007,69
1095 - Apoio Financ. Res. FNDE 11/2018	0,00	47.676,49	47.676,49	47.676,49	0,00
Subtotal:	43.215,59	460.882,93	415.788,12	409.180,90	90.102,68
Convênios Estado	Saldo anterior	Arrecadado	Liquidado	Pago	Saldo
1007 – PEATE Médio	0,00	159.194,63	159.194,63	159.194,63	0,00
1008 – PEATE Fundamental	0,00	190.660,53	190.660,53	190.660,53	0,00
Subtotal:	0,00	349.855,16	349.855,16	349.855,16	0,00
0001 - Livre			71.439,68		
Total			837.082,96		

* Valores expressos em reais

3.7 DESPESAS NÃO COMPUTÁVEIS

Do total empenhado na função 12 – Educação deverá ser excluído o valor de R\$ 837.082,96 (oitocentos e trinta e sete mil, oitenta e dois reais e noventa e seis centavos), uma vez que se referem a gastos não relacionados com a manutenção e desenvolvimento do ensino, conforme a legislação vigente.

3.8 APURAÇÃO DO ÍNDICE DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Total de receitas vinculadas	16.521.002,15
Valor mínimo a ser aplicado (25%)	4.130.250,54
Total de despesas liquidadas	5.962.469,07
Restos a pagar liquidados no ano	612,00
(-) Plus FUNDEB	356.020,16
(-) Despesas não computáveis	837.082,96
(-) Despesas pagas com rendimentos	18.103,42
(=) Valor total aplicado	4.751.874,53
% aplicado	28,76%

* Valores expressos em reais

3.9 REMUNERAÇÃO DOS PROFESSORES

Verificando o cumprimento do artigo 22 da Lei Federal nº 11.494/2007 referente a aplicação de uma parcela não inferior a 60% dos recursos do FUNDEB na remuneração dos profissionais do magistério da Educação Básica, em efetivo exercício na rede pública, temos que, no ano de 2018, o Município aplicou 77,09% dos recursos recebidos do FUNDEB, atendendo o dispositivo legal supracitado.

3.10 MERENDA ESCOLAR

No exercício de 2018, as despesas com merenda escolar totalizaram o montante de R\$ 273.385,42 (duzentos e setenta e três mil, trezentos e oitenta e cinco reais e quarenta e dois centavos), sendo totalmente custeado com recursos da União.

Neste exercício, a merenda escolar beneficiou todos os alunos da rede municipal de ensino, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Nível de ensino	Quantidade de alunos
Creche	132 alunos
Pré-escola	128 alunos
Ensino Fundamental	290 alunos
EJA	15 alunos
Total	565 alunos

3.11 TRANSPORTE ESCOLAR

No exercício de 2018, as despesas com transporte escolar totalizaram o montante de R\$ 685.765,20 (seiscentos e oitenta e cinco mil, setecentos e sessenta e cinco reais e vinte centavos), beneficiando 687 alunos, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	Valor realizado	Alunos beneficiados	Custo médio
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	R\$ 92.084,47		
Transporte Ensino Superior	R\$ 66.960,00	71 alunos	R\$ 806,75
Transporte Formação Profissional (Cursos Técnicos e Magistério)	R\$ 25.124,47	37 alunos	R\$ 628,11
EDUCAÇÃO BÁSICA	R\$ 593.680,73		
Transporte Escolar Educação Infantil	R\$ 37.287,30	73 alunos	R\$ 611,27
Transporte Escolar Ensino Fundamental	R\$ 261.765,18	405 alunos	R\$ 652,78
Transporte Escolar Ensino Médio	R\$ 252.980,25	86 alunos	R\$ 2.023,84
Transporte Escolar Educação Especial	R\$ 41.648,00	15 alunos	R\$ 3.470,67
Gasto Total com Transporte Escolar	R\$ 685.765,20	687	

4. RELATÓRIO FÍSICO-FINANCEIRO DOS RECURSOS NA SAÚDE

O Órgão de Controle Interno do Município, atendendo ao que determina o artigo 3º, inciso IV, da Resolução nº 1099/2018 do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, apresenta na forma do disposto abaixo, o relatório relativo à aplicação dos recursos vinculados às Ações e Serviços Públicos em Saúde, no exercício de 2018.

4.1 ORÇAMENTO

A Lei Orçamentária nº 2.561, de 21 de dezembro de 2017, para o exercício de 2018, estimou a receita proveniente da arrecadação de Impostos, Transferências e Dívida Ativa Tributária, em R\$ 16.413.170,00 (dezesseis milhões, quatrocentos e treze mil, cento e setenta reais), visando a sua execução relativa às ações e serviços públicos em saúde. Considerando que a sua realização se confirmou em R\$ 16.521.002,15 (dezesseis milhões, quinhentos e vinte e um mil, dois reais e quinze centavos), e de acordo com o artigo 198, § 2º, Inciso III da Constituição Federal, o percentual a ser aplicado nas ações e serviços públicos em saúde é de 15%, o que representa o montante de R\$ 2.478.150,32 (dois milhões, quatrocentos e setenta e oito mil, cento e cinqüenta reais

e trinta e dois centavos).

4.2 APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Analisados os gastos com as ações e serviços públicos em saúde, constatou-se que o Município gastou, no exercício de 2018, o montante de R\$ 3.167.412,02 (três milhões, cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e doze reais e dois centavos), o qual representa 19,17% da receita proveniente da arrecadação de Impostos, Transferências e Dívida Ativa Tributária, atendendo o disposto no artigo 198, § 2º, Inciso III da Constituição Federal.

Receita	Orçamento (R\$)	Arrecadação (R\$)	Despesa realizada (R\$)
IPTU	422.100,00	523.166,26	100.301,61
ISSQN	300.000,00	287.701,68	55.158,26
IRRF	367.920,00	464.915,33	89.133,72
ITBI	200.000,00	161.806,22	31.021,54
Multas e Juros de Mora dos Tributos	4.500,00	2.645,80	507,25
ICMS	6.100.000,00	6.356.850,22	1.218.737,44
IPVA	693.000,00	589.179,67	112.957,72
IPI / Exportação	102.000,00	93.410,12	17.908,62
FPM	8.211.500,00	8.063.854,34	1.546.004,83
ITR	1.450,00	2.743,52	525,99
Transf. Financeira – Lei Candir nº 87/96	41.000,00	35.378,60	6.782,80
Multas e Juros da Dívida Ativa Tributária	6.000,00	2.873,70	550,95
Dívida Ativa Tributária	39.000,00	17.750,92	3.403,21
(-) Deduções	-75.300,00	-81.274,23	-15.581,92
TOTAL:	16.413.170,00	16.521.002,15	3.167.412,02

4.3 RECURSOS DE CONVÊNIOS E/OU AUXÍLIOS

Além dos recursos constitucionalmente previstos, o Município recebeu no exercício de 2018, recursos oriundos de auxílios e convênios para aplicação em ações e serviços públicos em saúde, cuja execução é demonstrada, de forma resumida, no seguinte quadro:

Convênios União	Saldo anterior	Arrecadado	Liquidado	Pago	Saldo
4500 – Atenção Básica	0,00	263.701,74	189.374,02	182.282,48	81.419,26
4503 – Assistência Farmacêutica	0,00	24.109,91	0,00	0,00	24.109,91
4504 – Gestão do Sus	0,00	11.151,93	0,00	0,00	11.151,93
4505 – Invest. Rede Serv. Saúde	0,00	106.146,00	0,00	0,00	106.146,00
4510 – PAB Fixo	91,95	110.805,49	110.897,44	110.897,44	0,00
4520 – PSF	15.271,80	503.202,77	483.238,52	483.238,52	35.236,05
4521 – PMAQ	27.173,26	59.661,27	63.329,99	66.699,21	20.135,32
4590 - Teto Fin. Prod. Ambulatorial	3.859,19	33.079,99	36.693,81	36.693,81	245,37
4710 – Teto Fin. Vig. Saúde	9.969,71	24.386,91	16.837,84	16.968,34	17.388,28
4760 – Teto Fin. Vig. Sanitária	7.739,50	13.417,13	6.763,90	6.763,90	14.392,73
4770 – Farm. Básica Fixa	4.769,14	23.823,78	25.384,96	26.206,14	2.386,78
4931 - Aquisição Equipamentos	11.733,96	12,61	11.746,57	11.746,57	0,00
4960 - Monit. Sit. Nutri/Fin. Ações de Alim. e Nutr.	31,98	0,00	31,98	31,98	0,00
Subtotal:	80.640,49	1.173.499,53	944.299,03	941.528,39	312.611,63
Convênios Estado	Saldo anterior	Arrecadado	Liquidado	Pago	Saldo
4011 – Inc. Atenção Básica	65.204,51	96.252,34	127.594,67	124.324,74	37.132,11
4050 – Farmácia Básica	32.034,86	44.947,38	39.793,70	48.104,30	28.877,94
4090 – PSF	9.065,25	87.012,93	96.078,18	96.078,18	0,00
4300 – Nota Fiscal Gaucha	848,00	14.800,88	10.883,78	11.731,78	3.917,10
Subtotal:	107.152,62	243.013,53	274.350,33	280.239,00	69.927,15
4001 – ASPS Outras Receitas	1.061,18	21.491,48	8.424,16	7.442,27	15.110,39
4002 – ASPS Alienação Bens	5.024,94	297,94	-	-	5.322,88
0001 - Livre			308.557,76		
Total			1.535.631,28		

* Valores expressos em reais

4.4 DESPESAS NÃO COMPUTÁVEIS

Do total empenhado na função 10 – Saúde, deverá ser excluído o valor de R\$ 1.535.631,28 (um milhão, quinhentos e trinta e cinco mil, seiscentos e trinta e um reais e vinte e oito centavos) uma vez que se referem a gastos não relacionados com ações e serviços públicos em saúde, conforme dispõe o artigo 8º da Portaria MS nº 2.047/2002.

4.5 APURAÇÃO DO ÍNDICE DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Total de receitas vinculadas	16.521.002,15
Valor mínimo a ser aplicado (15%)	2.478.150,32
Total de despesas liquidadas	4.634.039,05
Restos a pagar liquidados no ano	69.380,37
(-) Despesas realizadas com recurso de auxílios e convênios	1.535.631,28
(-) Rendimentos aplicação	376,12
(=) Valor total aplicado	3.167.412,02
% aplicado	19,17%

* Valores expressos em reais

4.6 CONSTITUIÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Verificamos que o Poder Executivo constituiu Fundo Municipal da Saúde, conforme Leis Municipais n° 436/1998 e n° 511/1999, cujos recursos são fiscalizados pelo Conselho Municipal de Saúde, instituído pela Lei Municipal n° 78/1993, a qual foi revogada pela Lei Municipal n° 516/1999 e esta por sua vez, alterada pela Lei Municipal n° 1.581/2009, em atendimento ao disposto no § 3° do artigo 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

4.7 PRESTAÇÕES DE CONTAS

Constatou-se que foram efetuadas as prestações de contas e encaminhado o relatório de gestão ao Ministério da Saúde, mediante o encaminhamento da documentação para a Secretaria Estadual da Saúde, referente às verbas repassadas diretamente pelo Fundo Nacional e Estadual da Saúde, para o Fundo Municipal da Saúde referente os convênios para execução de programas e projetos específicos.

Foram realizadas as audiências públicas quadrimestrais para apresentação do Relatório de Gestão da Saúde, atendendo o disposto na Lei Federal n° 8.080/1990, na Lei Complementar n° 141/2012 e no artigo 9° do Decreto n° 1.651/1995.

Mato Leitão/RS, janeiro de 2019.

Carlos Alberto Bohn
Prefeito Municipal 2017/2020